

QUE É AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?

É um instrumento utilizado pelo MEC/INEP para a aferição da qualidade institucional cujo objetivo é avaliar cursos e Instituições de Ensino Superior, visando manter um padrão de qualidade dentro dos critérios estabelecidos pelo referido órgão. São dois tipos de avaliação, a saber: avaliação interna e externa.

QUEM PRÁTICA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?

A avaliação externa é realizada pelo MEC e possui uma característica de promoção, classificação, controle e regulação;

A avaliação interna ou autoavaliação é realizada pela própria instituição e possui característica democrática, formativa, retificadora e exerce prática de melhorias no processo educacional.

Andréa Maria Mano Amazonas - Diretora Geral
Marcele Almeida Santos - Diretora de Ensino

Maria de Fátima Luz Santos - Coordenação
Maurício Porto Silva - Docente
Suelen Gonçalves Paixão da Silva - Docente
Thiago Souto Mendes - Docente
Fabrine Moreira Gonçalves - Discente
Daniel da Silva Ferreira - Discente
Francisco Carlos Barreto Cardoso - Discente
Marcos Luiz Andrade de Carvalho - TAE
Regiane Silva de Azevedo - TAE


Organização

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO - CPA

Endereço

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Bahia
Campus Santo Amaro
1ª Travessa São José, s/nº,
Bomfim, Santo Amaro/BA
CEP: 44.200-000



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFBA

CAMPUS SANTO AMARO



CONHEÇA !

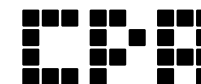


PARTICIPE !



DECIDA !

REALIZAÇÃO :



Comissão Própria de Avaliação

QUAL A RELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA E INTERNA?

Vamos tentar compreender:

“O MEC/INEP, por meio de um barema, institui as normas, os critérios e as dimensões sobre as quais avalia a instituição. Essa mensuração, sempre é posterior à avaliação interna e fixa um lapso temporal máximo de 2 anos para que a instituição alcance o padrão de qualidade desejado: conceito mínimo de aprovação 3 e máximo 5. Portanto, as avaliações externas e internas possuem relações bilaterais.”

A instituição superior, no caso em tela, o IFBA- Campus Santo Amaro, buscará referências e critérios utilizados para balizar a avaliação externa feita pelo MEC, de modo a tomá-la como parâmetro para planejar e executar a avaliação interna. Para tanto, são instituídas CPAs (Comissão Própria de Avaliação) em cada Campus, coordenada por um órgão central. A CPA tem a responsabilidade de funcionar como um órgão de apoio à gestão, para fins de manutenção da qualidade no Campus.. Portanto, age com proatividade na avaliação interna, no sentido de encaminhar sugestões para a gestão, promover um espaço de escuta contínua, de pesquisa, de ação educativa e diagnóstico para subsidiar à tomada de decisão, institucional.

QUEM PARTICIPA DA AVALIAÇÃO INTERNA?

Cabe a CPA a responsabilidade de planejar e viabilizar a avaliação interna. Portanto, é uma comissão instituída pela Direção Geral, composta por representação de discentes, técnicos administrativos e docentes, de modo a zelar pelo princípio da gestão participativa. Dessa forma, envolve todos sujeitos da comunidade acadêmica.

COMO VAI SER ESSA AVALIAÇÃO?

Essa avaliação é realizada através da aplicação de questionário on-line. As questões são de múltiplas alternativas acompanhadas de espaços para comentários e sugestões. Por princípio, visa avaliar o curso e a instituição sob a ótica do avaliador. A expectativa é que o avaliador possa contribuir de forma ética, transparente e colaborativa para fortalecimento de ações, continuidade e aprimoramento dos pontos cuja qualidade for atestado, bem como corrigir as fragilidades encontradas no Campus e/ou nos cursos.

QUANDO SERÁ ESSA AVALIAÇÃO?

A previsão é que a avaliação seja realizada entre Setembro e Novembro de 2020, escalonado por sujeito-avaliador. O contato será efetuado via e-mail, SUAP, telefones, etc. Na época da avaliação, você receberá um link para acesso ao instrumento.

POR QUE PARTICIPAR?

A qualidade dos cursos, dos processos formativos, da instituição, das atividades laborativas desenvolvidas dependem das contribuições, sugestões, críticas, elogios de todos os sujeitos. Portanto, sua participação é fundamental para promover as mudanças necessárias!